

## Série Para Treinamento De Presbíteros

### Sessão 21 - O Dever De Trabalho De 'Dirigindo Os Assuntos Da Igreja': Categoria De Igreja Consideração Interpessoal / Interacções / Funcionando - PARTE 2 (baseado na NVI (Português))

(Repetindo) NOTA: Novamente, talvez seja prudente para você marcar ou destacar neste documento os aspectos que você precisa trabalhar ou melhorar.

LEIA: "**Os presbíteros que lideram bem a igreja...**" (1 Timoteo 5:17a), e "**Você, porém,** [pastor Timoteo,] **cumpra plenamente o seu ministério**" (2 Timoteo 4:5)

PONTO DE SECÇÃO: Presbíteros, bispos e pastores necessitam de supervisionar activamente e fazer certos que 'paz' e 'tratamento' apropriado estão acontecendo e predominantemente prevalecendo na sua igreja ou ministério.

-- Com respeito a presbíteros, bispos e pastores cumprindo as funções de dever de trabalho que se relacionam a "dirigindo dos assuntos da igreja", este documento continuará o estudo (desde os prévios "Sessão 19" e "Sessão 20" documentos nesta 'Série Para Treinamento de Presbíteros') de mais categorias que são comuns à maior parte de igrejas e ministérios para os quais presbíteros, bispos e pastores necessitam de exercer a supervisão.

-- 7. Igreja Consideração Interpessoal / Interacções / Funcionando - PARTE 2, incluindo as virtudes de 'paz' e 'tratamento' apropriado.

PAZ:

- Desde experiência, é dolorosamente aparente que vários tipos de 'interacções negativas' destrutivas realmente acontecem inevitavelmente em uma igreja ou ministério.
- Dentro de grupos de comparecimento aberto de gente como igrejas e muitos ministérios, é natural que gente entrará quem seguram opiniões, crenças e doutrinas que são diferentes às normas estabelecidas do grupo próprio.
- Quando as diferenças de opiniões surgem e são feitas insistentemente vocalizadas, neste ponto se elas não são manuseadas em uma maneira piedosa e paz-estabelecendo, elas podem depois facilmente e rapidamente espiralam para baixo em estando feitas discordâncias significantes, e depois em argumentos aquecidos, e depois no estabelecendo de linhas de batalha, e depois em hostilidade aberta e ataques, e depois em divisão aberta, e depois em uma forma de guerra e conquista.
- Enquanto isso ao longo desta espiral descendente, lá está acontecendo tipos numerosos e quantidades da danificação colateral dentro do grupo, com o mais notavelmente a 'um-eza', 'sendo unido', 'sendo em acordo', e 'cooperação / colaboração' toda caindo morta ao longo da beira da estrada.
- Assim, um objectivo chave é para abordar e manusear as diferenças das opiniões em uma maneira piedosa e paz-estabelecendo no estágio precoce, antes de elas degradem e caída em uma espiral descendente que escala.
- Obviamente, presbíteros, bispos e pastores deveriam ser as pessoas melhor equipadas com das motivações, treinamento, habilidades, autoridade, acesso a informação, sabedoria, maturidade espiritual, e empoderando por Deus que são necessitados para resolver conflitos e situações que ameaçam ou destroem a paz na

igreja ou ministério.

-- E nisso, eles devem ser activos, proficientes e diligentes em estabelecendo, mantendo, promovendo e salvaguardando 'paz' na sua igreja ou ministério.

-- De facto, eles têm mandatos desde Deus para "perseguir" "**a paz**" (2 Timoteo 2:22, Strong's #1377), para "**lembrar a todos**" a gente para "**ser pacíficos**" (Tito 3:1-2), e para "**advertir-los solenemente diante de Deus, para que não se envolvam em discussões acerca de palavras;**" (2 Timoteo 2:14).

-- Deus além disso dá linhas guias de mandato para cada presbítero, bispo ou pastor ele mesmo:

--- para pessoalmente "**evitar as conversas inúteis e profanas, pois os que se dão a isso prosseguem cada vez mais para a impiedade.**" (2 Timoteo 2:16);

--- para pessoalmente "**evitar, porém, controvérsias tolas, genealogias, discussões e contendas a respeito da Lei, porque essas coisas são inúteis e sem valor.**" (Tito 3:9);

--- para pessoalmente "**evitar as controvérsias tolas e inúteis, pois você sabe que acabam em brigas. Ao servo do Senhor não convém brigar**" (2 Timoteo 2:23-24a).

-- Em situações onde o presbítero, bispo ou pastor está funcionando como um mediador em um conflito entre 2 ou mais facções de contendendo, os passos gerais da acção são para:

--- negociar, facilitar, e verificar o trazendo imediato e sustentado a uma paragem de toda do disputando, ira, gritando, falando inapropriado, conduta inapropriada, e etcétera;

--- negociar e facilitar a discussão apropriada, o diálogo, a interacção e a comunicação entre as facções;

--- mediar e facilitar o entendimento apropriado dos vários posições quanto aos assuntos que constituem a situação de conflito;

--- facilitar, informar, citar, ensinar, aplicar e promover desde as Escrituras a posição de Deus quanto aos assuntos e quanto aos vários aspectos da situação de conflito;

--- se possível, negociar e facilitar os apropriados remédios de "vitória - vitória", em que as facções ou os lados cada um adquire um elemento de 'vitória' na solução final;

--- negociar, facilitar, e utilizar compromissos apropriados e justos, acordos, barganhando, intercambiando, concessões, reconhecimentos, admissões, desculpas; e quando apropriado e necessitado - confissão pública, repreensão pública, sanções, penalidades, consequências, expulsões, remoção desde o seu posição de ministério, e etcétera.

-- Note que é importante e vantajoso para seleccionar um presbítero ou pastor para ser um mediador em um conflito que é naturalmente muito bom e dotado por Deus para fazer este mediando, porque alguns líderes definitivamente têm não sido dotados por Deus e não são bom em fazendo este tipo de trabalho de ministério, e portanto eles se comprovarão para ser desastrosamente bastante ineptos e talvez até contraprodutivos a trazendo resolução apropriada a um conflito na tua igreja ou ministério.

-- Quando brigando e disputando irrompem entre os líderes da igreja ou ministério, todo dos outros presbíteros e pastores devem pisar em imediatamente, falar abertamente, e completamente encerrar o brigando e o disputando. Para sentar-se silenciosamente e pela inacção permitir a brigando para continuar seja uma negligência substancial de dever e responsabilidade como um presbítero ou pastor que há sido

encarregado por Deus para "dirigir os assuntos da igreja **bem**". (1 Timoteo 5:17a)  
- - Presbíteros, bispos e pastores necessitam para segurar um a outro contabilizável com respeito a abordando problemas em uma maneira pacífica sem disputando ou irando-se (2 Timoteo 2:24a; Efésios 4:31), mesmo se ele significa confrontando o pastor principal poderoso. Caso contrário, há um risco sério que a liderança estará feita dividida, qual nisso resultaria em no dano vindo sobre a igreja ou ministério na sua saúde, bem-estar e bem-funcionando. (Marcos 3:25)

- - Em uma nota relacionando, uma abordagem sábia e política para viver por dentro da liderança é para não proceder com nenhuma decisão ou acção que é proposta para um voto a menos que ou até todo dos presbíteros, bispos e pastor(es) estejam de acordo - são unânimes no seu voto naquela decisão ou acção. Esta abordagem automaticamente garante que 'paz' é mantida dentro da liderança da igreja ou ministério. E simultaneamente, lá está acontecendo entre a liderança o nutrindo da 'um-eza', 'sendo unido', 'sendo em acordo', e 'cooperação / colaboração'.

#### TRATAMENTO:

- - Outro aspecto da igreja ou ministério que presbíteros, bispos e pastores necessitam para estar monitorando é como a gente está sendo tratada.

- - Da alta importância é como a gente de todos os vários níveis da autoridade está tratando essas pessoas que são embaixo da sua autoridade.

- - A liderança necessita para monitorar, averiguar e fazer certa que a autoridade está sendo usada em uma maneira piedosa, com apropriado-eza, amor, interesse, pontualidade, justiça, respeito, acomodação quando prático, e igualdade básica que é "sem parcialidade" e "favoritismo". (1 Timoteo 5:21)

- - Outro detalhe para monitorar é como os líderes de ministério e os instructores na igreja estão gerindo e mantendo a ordem desde os seus estudantes, qual é claro é tipicamente bastante difícil.

- - Para um ministério tal como uma escola cristã, lá deveria estar monitorando para fazer certo que os instructores não estão sendo maltratados pelos seus supervisores por sendo forçados para trabalhar horas extras, e depois não sendo pagados para aquelas horas extras como exigido por lei.

- - Na igreja, lá necessita para estar monitorando de como os visitantes estão sendo tratados - se eles são calorosamente cumprimentados, sendo informados sobre o evento, sendo mostrados onde para ir ou sentar-se, e etcétera; ou se eles estão sendo tratados friamente, evitados, ignorados, e etcétera. Talvez uma boa abordagem seria para recrutar e treinar membros, que têm o dom espiritual da hospitalidade, para cumprimentar e ajudar os visitantes.

- - No outro lado, lá necessita para estar monitorando para situações nas quais os trabalhadores têm maltratdos os seus líderes de ministério, por exemplo, iradamente infligindo fortemente um líder com uma acusação que comprova para ser errónea.

- - Em maltratarmento ou situações de acusação que visam líderes que são inocentes do pecaminosidade-fazendo, esses líderes necessitam para ser directamente respaldados e afirmados por os presbíteros, bispos e pastores após uma investigação e uma determinação da inocência do líder.

- - O contacto posterior pela liderança deveria ser feito com o líder inocente para fazer certo que ele/ela está processando correctamente e saudavelmente se recuperando desde o maltratarmento danoso que há sido lançado contra o seu/a sua funcionando de

ministério apropriado.

-- Além disso, o maltratando ou erroneamente-acusando trabalhador necessita para ser:

- - - - mostrado a pecaminosidade do seu/a sua maltratamento ou erro da sua/a sua acusação;

- - - - facilitado para concordar a uma resolução pacífica;

- - - - e como uma forma de sendo contabilizável e preventivo do trabalhador desde maltratando ou erroneamente acusando novamente no futuro, antes de ele/ela está permitido para servir em um ministério no futuro, ele/ela é requerido a receber o aconselhando de pastoral para infligindo o maltratamento, para a ira, e para o treinamento em "como as pessoas devem comportar-se na casa de Deus" (1 Timoteo 3:15).

-- Presbíteros, bispos e pastores também devem estar monitorando como os membros e as pessoas em comparecimento da sua igreja ou ministério estão sendo tratadas, por exemplos:

- - - - como os seus interesses, assuntos, ou problemas são manuseados pela liderança, os líderes de ministério, e o pessoal;

- - - - como as transições são conduzidas, por exemplo o mudando de tarefas de sala;

- - - - como a liderança responde quando um membro vai desviado;

- - - - se favoritismo ou tratamento especial está sendo estendido a algum deles.

-- Este tipo de monitorando deveria incluir de mesmo modo todos dos vários ministérios e os subgrupos da igreja, tais como: ministério de homens, ministério de mulheres, ministério de jovens, ministério de Júnior Alto, ministério de crianças, ministério de creche, ministério de mais velho pessoas, ministério de língua estrangeiro, ministério benevolente, ministério de missões, ministério de alcance externo (evangélico), e etcétera. Obviamente desde esta longa lista, os presbíteros, bispos e pastores cada um necessitarão para cometer e compartilhar em investindo o seu próprio tempo para conduzir todo deste monitorando, qual razoavelmente deveria acontecer para cada ministério em um mínimo de uma vez cada seis meses, e mais frequentemente no começo quando um novo líder é instalado em um ministério.

-- Quando um presbítero ou pastor está conduzindo um monitorando de uma reunião ou um evento de um ministério, o presbítero ou pastor deveria:

- - - - ser uma das primeiras pessoas a chegar e quase a pessoa final a deixar aquela reunião, para que o monitorando seja conduzido para a inteireza da reunião ou evento;

- - - - especificamente observar a consideração interpessoal / interações / funcionando que estão acontecendo pelos líderes, pelos trabalhadores e pelas pessoas em comparecimento;

- - - - escutar a o que pessoas estão dizendo e como elas são verbalmente relacionando a um com outro;

- - - - pedir questões para determinar como elas avaliam o que acontecer nas reuniões ou os eventos daquele ministério;

- - - - tentar a distinguir como bem os líderes e trabalhadores se estão conectando com as pessoas em comparecimento em um nível pessoal;

- - - - vigiar para qualquer funcionando que indica um problema significativo que alguém está tendo naquele ministério;

- - - - especificamente escutar a o conteúdo, doutrinas, e entrega de qualquer Bíblia

ensinando que acontece;

- - - depois, estender o feedback aos líderes daquela reunião monitorada ou evento, citando os elementos que procederam bem, oferecendo sugestões práticas para elementos que beneficiariam desde melhoria, e abordando quaisquer problemas que necessitam para ser remediados.

- - Note que este monitorando não é uma forma de exercendo o controlo estrito sobre os ministérios da igreja. Em vez, ele é uma forma de facilitando e fazendo certo que ministério está sendo conduzido em uma maneira apropriada, eficaz, e agradável a Deus.

-----

## APLICAÇÕES E IMPLICAÇÕES:

-- Como um presbítero, bispo, ou pastor, você é um pacificador?

- - - - Você é pela natureza uma pessoa que activamente se envolve em actividades paz-fazendo na tua igreja ou ministério?

- - - - Ou em vez, você é pela natureza uma pessoa que prefere a sentar-se em as laterais e olhar o que acontece durante uma situação de conflito, esperando que o paz-fazendo acontecerá e ser exitoso?

- - - - Se você não se sente competente ou qualificado para ser um pacificador activo, então considerando que Deus há dado o mandato para você como um presbítero ou pastor para '**perseguir a paz**' (desde 2 Timoteo 2:22), talvez seria sábio para você para adquirir o treinamento académico no paz-fazendo por tomando um curso de colégio de Bíblia em 'Gestão De Conflito' e um curso em 'Lidando Com Uma Pessoa Difícil'.

- - Você tem uma história comprovado de sendo um mediador excelente, pacificador ou conselheiro em um conflito? Ou em vez, você gosta para pensar de você mesmo e promover-te como um bom mediador, pacificador ou conselheiro mas na realidade você falta do dotando natural e empoderando desde Deus para fazer isto bem? (Romanos 12:3)

- - Quando você comparece as reuniões de liderança de presbítero, você se envolve alguma vez em brigando, ou disputando, ou irando-se ou lança-se um discurso irado e veemente? Aquele comportamento é de ajuda e benefício para o funcionando daquele grupo de liderança de presbítero?

- - Quando uma ou mais pessoas na reunião de liderança de presbítero se envolvem em brigando, disputando, ira ou falando um discurso irado e veemente, o que você faz? Você fala abertamente imediatamente para tentar a encerrar aquele tipo de falando? Ou você fica silencioso para que você mesmo não consiga atacado? Ou talvez você aprova deste tipo de falando?

-- Você tem alguma vez sido maltratado em uma igreja ou ministério? Se for assim, considere quanto danificação aquele maltratarmento subsequentemente fez a você - ao teu servindo, ao teu funcionando de ministério e ao teu comparecendo naquela igreja ou ministério?

- - - - Agora pense sobre como o teu serviço, o teu funcionando de ministério e o teu comparecimento teriam procedido se aquele maltratarmento nunca tenha acontecido, talvez porque um presbítero tenha monitorado aquele ministério e tenha tomado a acção preventiva que preveniu aquele maltratarmento a você.

- - - Tendo considerado agora como maltratamento adversamente afectado você no passado, o que tipo de consideração e abordagem você, como um presbítero ou pastor, é indo para tomar com respeito a monitorando de ministérios que são embaixo do teu cuidado?

---

---

Obras citadas:

Bíblia. "Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional, NVI." *Www.biblegateway.com*. Colorado Springs, CO: Biblica, Inc., 2000.

"Strong's Greek Dictionary". *The Bible Library CD-ROM*. Oklahoma City, OK: Ellis Enterprises, 1988.

---

Direitos autorais:

Todas as escrituras tiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI®.

Direitos autorais (Copyright ©) 1993, 2000, 2011 por Biblica, Inc®.

Usado por permissão. Todos os direitos reservados no mundo inteiro.

Direitos autorais (Copyright ©) 2025 Mel W. Coddington, e a permissão é concedida por este meio que este documento pode ser usado, copiado e distribuídas não comercialmente a organizações para sem fins lucrativos, os indivíduos, igrejas, ministérios, escolas, faculdades, universidades e seminários em todo o mundo, desde que as cópias são distribuídas sem cobrança e retem esta documentação de fontes como fornecido neste documento aqui em. Este documento não está à venda, revenda, ou para uso como um presente ou um prêmio a ser oferecido por ocasião de solicitações ou contribuições.

---

Nome do arquivo: treinamentodepresbiteros-sessao21.\_\_\_\_ (.htm, .rtf, .doc, .pdf)

Tradução usada: NVI (português), citada ou referida em locais vários dentro deste documento

Fonte: [www.BelieverAssist.com](http://www.BelieverAssist.com)

Traduzido do inglês